

Resenha**Produção textual na universidade**

(MOTTA-ROTH, Désirée; HENDGES, Graciela Rabuske. São Paulo: Parábola Editorial, 2010).

Luana Iensen GONÇALVES¹

Diante a intensa divulgação de editais de bolsas de ensino e pesquisa, no meio acadêmico, temos poucos concorrentes. Isso acontece pelo fato dos estudantes temerem concorrê-las por causa do quesito publicação. Entre eles existem muitas dúvidas sobre o que é e como redigir um artigo acadêmico, por exemplo. Em geral, isto ocorre na maioria das áreas do conhecimento. Há no mercado muitas obras sobre como elaborar um projeto ou um resumo, mas não é o suficiente para tirar as dúvidas da publicação acadêmica. Desta forma, o lançamento no final de 2010 de *Publicação textual na universidade*, de Désirée Motta-Roth e Graciela Rabuske Hendges, veio para sanar as dúvidas de estudantes, professores e pesquisadores sobre os gêneros textuais acadêmicos: artigo, abstract e resenha.

Fato que contribui para o sucesso da publicação é que as autoras possuem quase duas décadas de pesquisa e ensino da área de linguística aplicada. Désirée Motta-Roth é doutora em Letras (inglês) pela UFSC, com estágios de pós-doutorado no English Language Institute da Universidade de Michigan (2002-2003) e a PUC-SP (2009). Coordena o LABLER – Laboratório de Pesquisa e ensino de Leitura e Redação da UFSM, é bolsista de Produtividade em Pesquisa- Pesquisador 2 do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Graciela Rabuske Hendges é doutora em Letras-Inglês pela UFSC; ambas são professoras da Universidade Federal de Santa Maria e há anos vêm pesquisando, publicando e contribuindo com estudos referentes ao ensino de língua materna e produção textual.

O livro é composto por oito capítulos além da apresentação e bibliografia, num total de 167 páginas. Na apresentação, as autoras explicam que o livro é o resultado de uma relação entre reflexão teórica e aplicação prática. De forma que a reflexão teórica vem sendo realizada pelas pesquisas individuais de cada autora com seus orientandos. E

¹ Professora de Língua Portuguesa. Graduanda de Comunicação Social – Curso de Jornalismo do Centro Universitário Franciscano (UNIFRA) – Santa Maria, RS.

a aplicação prática iniciou em 1994, na forma de um seminário para a produção de textos acadêmicos em inglês, posteriormente em português, e mais tarde, as ideias desenvolvidas foram vendidas durante anos como material didático intitulado *Redação acadêmica: princípios básicos*. Dessa forma, o livro recém-lançado é uma versão atualizada e ampliada desse material didático base.

As pesquisadoras enfatizam que o volume cumpre dois objetivos:

primeiramente, oferecer a escritores iniciantes subsídios que os auxiliem no processo de produção de textos acadêmicos no contexto de pesquisa comumente experimentado na universidade. Além disso, tentamos atender à necessidade de professores de leitura e redação acadêmica de contar com um material sistematizado para desenvolver as habilidades comunicativas de alunos/escritores (p.10).

O capítulo 01, com um título sugestivo, *Publique ou pereça*, é subdividido em três seções: *porque produzir textos acadêmicos?*, *redação acadêmica* e *gêneros acadêmicos*. Na primeira seção as autoras comentam que a política de financiamento de bolsas do sistema universitário brasileiro é baseada no ditado “Publique ou pereça” das universidades americanas. Isso porque a produtividade intelectual é medida pela produtividade de publicação. Dessa forma, elas explicam que o livro informa sobre a prática acadêmica de publicação, com enfoque nos gêneros discursivos mais redigidos na universidade. Na seção seguinte, as professoras ressaltam para alguns fatores que podem colaborar a delinear o trabalho, a escrevê-lo e finalizá-lo; como: o tópico, a audiência, as estratégias de apresentação, a organização, o estilo, o desenvolvimento da informação e a apresentação final do texto. Na última parte, afirmam que na universidade, redigir é produzir textos com objetivos específicos. Elencam como principais gêneros acadêmicos o artigo, o abstract e a resenha. Fazem uma breve descrição de cada um, pois serão explorados nos próximos capítulos.

Na sequência, no capítulo *Resenha*, as pesquisadoras explicam o que é e como redigir uma resenha. Esta é um gênero discursivo usado para avaliar o resultado de uma produção intelectual em uma dada área do conhecimento (livro, filme, software, etc.). A partir de exemplos de diferentes áreas, as professoras delimitam a estrutura retórica básica de uma resenha em apresentar, descrever, avaliar e (não) recomendar o produto resenhado.

A terceira parte do livro, *Projeto de Pesquisa*, fornece orientações gerais para a elaboração de um projeto de pesquisa, além de elencar suas características principais.

No decorrer do capítulo, explicam a organização de cada parte do projeto: identificação; problemas, hipóteses e perguntas; justificativa; objetivos; síntese da literatura relevante; metodologia; resultados e/ou impactos esperados; cronograma; orçamento e bibliografia.

No capítulo seguinte, *Artigo acadêmico: introdução*, Motta-Roth e Hendges definem o artigo como um texto em média de 10 mil palavras, “produzido com o objetivo de publicar (...) os resultados de uma pesquisa sobre um tema específico” (p.65); existindo o artigo de revisão teórica, o experimental e o empírico. Em seguida, elas explicam que o artigo, em geral, possui quatro seções: introdução, metodologia, resultados e discussão. Nesse capítulo, aprofundam a explicação de como elaborar a introdução. Indicam que inicialmente devemos fazer um mapa semântico e organizar as palavras-chave das ideias iniciais. Nessa seção, o autor indica a relevância do tema, pois seu “objetivo é estabelecer uma base de conhecimento compartilhado com o leitor para contextualizar a questão de pesquisa” (p.77). Elencam como movimentos retóricos: apresentar um território de conhecimento; identificar um nicho no campo de conhecimento e por fim, ocupar o nicho que construiu.

Em *Artigo acadêmico: Revisão da Literatura*, as professoras explicam que essa seção pode estar independente no artigo ou dentro da introdução. Entre suas várias funções, a Revisão de Literatura serve para “utilizar, reconhecer e dar crédito à criação intelectual de outras (os) autoras (es); uma questão básica de ética acadêmica e de consciência sobre o grau de ineditismo da nossa pesquisa” (p.90).

No capítulo 06, *Artigo acadêmico: Metodologia*, explicam que essa seção do artigo é a estrutura da investigação, uma narrativa das ações realizadas durante a pesquisa; de forma que as hipóteses podem ser indutivas ou dedutivas. Outra diferenciação é a abordagem qualitativa ou quantitativa.

Em *análise e discussão dos resultados*, as estudiosas afirmam que nessa seção do artigo “os dados obtidos no estudo são apresentados, comentados, interpretados (...) e discutidos em relação ao que avançou no conhecimento do problema, em relação ao estado da arte” (p.125). Em seguida, apresentam os movimentos dessa seção: recapitulação de informação metodológica; declaração dos resultados; explicação do final in(esperado); avaliação da descoberta; comparação da descoberta com a literatura; generalização; resumo e conclusão.

O último capítulo, intitulado *Abstract/Resumo acadêmico*, trata do resumo acadêmico, o qual é considerado um texto breve que descreve a essência do artigo que se seguirá, tendo com função informar completamente o leitor e persuadi-lo a continuar a ler o texto na íntegra. Segundo as autoras, a descrição esquemática do *abstract* será situar a pesquisa; apresentá-la; descrever a metodologia; sumarizar os resultados; discutir a pesquisa.

É importante salientar que ao final de cada capítulo as autoras intercalam dicas e sugestões de atividades, uma vez que, conforme elas ressaltam, para aprender a escrever, só escrevendo. Além disso, utilizam ao longo da obra, exemplos de artigos e resumos de diferentes áreas do conhecimento como biologia, medicina, linguística aplicada, entre outras.

Após a leitura do livro, fica claro que as questões relativas à produção textual acadêmica abordadas são de extrema importância para o desenvolvimento produtivo de textos por estudantes/professores pesquisadores e para a qualidade de suas produções escritas.

Com uma linguagem formal, acadêmica e ao mesmo tempo simples, Motta-Roth e Hendges atingiram seu objetivo inicial. *Publicação textual na universidade* deve se tornar, assim como gramáticas e dicionários, um livro de “cabeceira” entre estudantes e professores de todas as áreas do saber. É um excelente livro, que do início ao fim não deixa dúvida aos leitores.